

EDITORIAL

Hospitais do ABC entre os melhores do país

Quatro hospitais públicos do ABC estão entre os 20 considerados mais eficientes e bem avaliados pelos usuários do país. A premiação é uma iniciativa do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), Instituto Ética Saúde (IES) e Organização Nacional de Acreditação (ONA). O ranking dos melhores hospitais públicos do Brasil é inédito e foi divulgado na terça (8), em Brasília (DF).

Os premiados foram o Hospital Estadual Serraria, em Diadema, que ficou na 3ª posição; o Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, classificado em 7º lugar e o Hospital Municipal Universitário (12º lugar) e o Hospital de Clínicas (19º lugar), ambos em São Bernardo.

Foram reconhecidos os 40 hospitais públicos que possuem atendimento 100% financiado pelo SUS. As instituições premiadas possuem diferentes formatos de gestão e estão localizadas em 11 diferentes estados do país. Ao todo, foram avaliados 136 hos-

pitais públicos do Brasil.

Apesar de todos os desafios inerentes a saúde pública, principalmente no que tange aos hospitais, tais como estruturação imediata do serviço de emergência, abertura, expansão e controle de ocupação do número de leitos, insuficiência de estrutura, aquisição de estoque de medicamentos suficientes, atendimentos ambulatoriais, de cirurgias eletivas, consultas, redução ou cancelamento das visitas, entre outros.

Durante a pandemia de Covid-19 os hospitais públicos do ABC também não deixaram nada a desejar. Não faltou atendimento de emergência tanto para os casos mais graves de Covid-19, quanto os mais leves.

Foi devido à Covid-19 que o governo passou a dar uma atenção maior ao que ainda estava incipiente na área da Saúde. O Governo do Estado, por exemplo, ampliou em 7,5% os gastos com Saúde em 2020, quando foram investidos R\$ 28,7 bilhões em meio à pandemia da Covid-19, em comparação com 2018, que teve R\$ 26,7 bilhões em valores corri-

gidos pelo IPCA. Foi o maior orçamento para a Saúde nos últimos dez anos. E, no ABC, em 2021, a Saúde recebeu R\$ 3,5 bilhões em investimentos. Em outubro último, foi inaugurado um novo hospital na região, em São Bernardo, Hospital da Mulher, que recebeu investimento de R\$ 105 milhões.

Os hospitais privados também têm recebido altos volumes de investimentos para melhorias. A Rede D'Or São Luiz, que administra sete hospitais no ABC, vai investir R\$ 400 milhões na expansão do Hospital Brasil, em Santo André, até 2024. Também haverá aumento dos atuais 350 leitos para 600. Já o Hospital Christóvão da Gama, do Grupo Leforte, investiu R\$ 5,5 milhões em um novo Centro de Infusão.

Ainda que em diversos aspectos a saúde pública não esteja em patamares que beiram a excelência no Estado e na região do ABC, muito tem avançado com os constantes novos investimentos e soma de esforços para a humanização dos atendimentos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: ABC **Página:** 2